

DETERMINAÇÃO VOLTAMÉTRICA POR REDISSOLUÇÃO ANÓDICA DE Cu(II) EM ÁGUAS RESIDUÁRIAS EMPREGANDO UM ELETRODO DE PASTA DE CARBONO MODIFICADO COM QUITOSANA

Bruno Campos Janegitz, Luiz Humberto Marcolino Junior e Orlando Fatibello-Filho*

Departamento de Química, Universidade Federal de São Carlos, CP 676, 13560-970 São Carlos – SP, Brasil

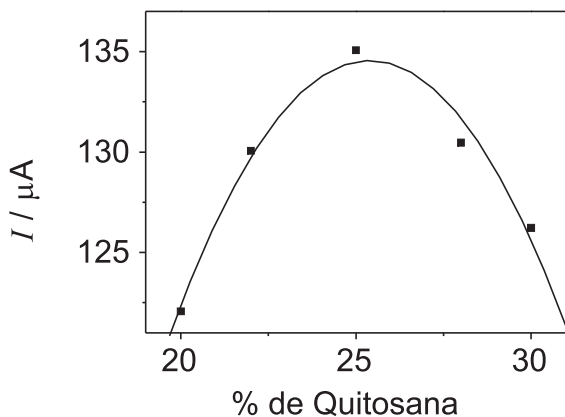


Figura 1S. Estudo da variação da concentração do biopolímero no eletrodo de pasta de carbono modificado com quitosana, em meio de NaNO_3 $0,1 \text{ mol L}^{-1}$; $v = 25 \text{ mV s}^{-1}$, a 25°C , na presença de Cu(II) $1,0 \times 10^{-4} \text{ mol L}^{-1}$

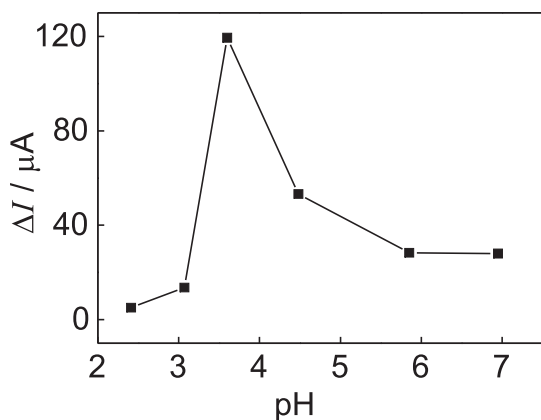


Figura 2S. Estudo da variação do pH em meio de NaNO_3 $0,1 \text{ mol L}^{-1}$; $v = 25 \text{ mV s}^{-1}$, a 25°C , na presença de Cu(II) $1,0 \times 10^{-4} \text{ mol L}^{-1}$

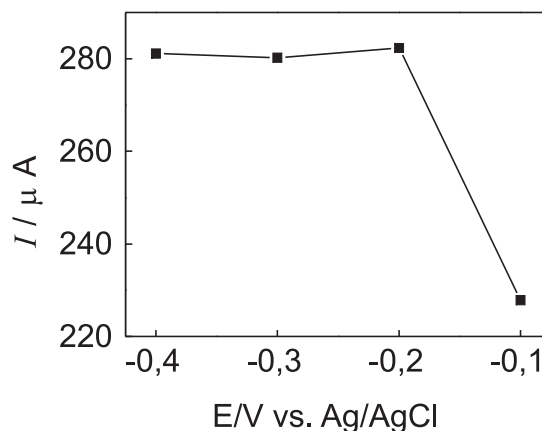


Figura 3S. Estudo do potencial de pré-acúmulo no intervalo de $-0,1$ a $-0,3 \text{ V}$, em meio de NaNO_3 $0,1 \text{ mol L}^{-1}$; $\text{pH} = 6,5$, $v = 25 \text{ mV s}^{-1}$, a 25°C , na presença de Cu(II) $1,0 \times 10^{-4} \text{ mol L}^{-1}$

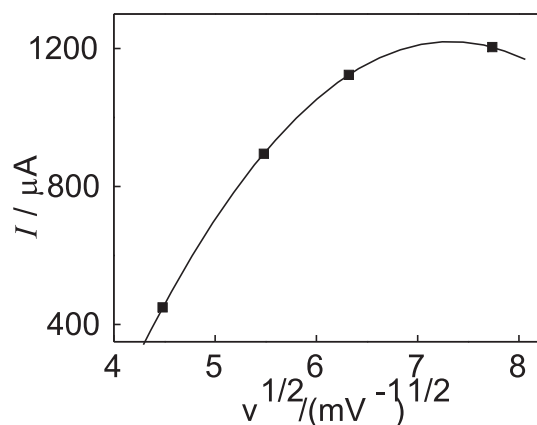


Figura 4S. Efeito da velocidade de varredura no processo adsorptivo das espécies na superfície do eletrodo referente ao processo de oxidação do analito, na presença de Cu^{2+} $1,8 \times 10^{-5}$ em NaNO_3 $0,1 \text{ mol L}^{-1}$ ($\text{pH} = 6,5$)